



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo - Especialidade Comunicação Social
Área Rádio

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta.
- Duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- O Caderno de Questões poderá ser levado somente com 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 1 a 5.

- 1 *No século VI a.C., os primeiros filósofos gregos preocuparam-se em conhecer os elementos constitutivos das coisas. Eles investigaram a Natureza, à busca de um princípio estável, comum a todos os seres, que explicasse a sua origem e as suas transformações.*
- 5 *Físicos, como foram chamados por Aristóteles, esses primeiros filósofos, de Tales a Anaxímenes, fundaram uma tradição de estudo da Natureza, seguida e aprofundada, entre outros, por Heráclito, Pitágoras, Demócrito.*

- 10 *Na segunda metade do século V a.C., os Sofistas, professores da juventude ateniense numa época de crise, inspirados mais pelo interesse prático do que por uma intenção teórica pura, debateram, entre outras ideias, o Bem, a Virtude, o Belo, a Lei e a Justiça, formulando, a respeito de seu conteúdo, teses ousadas e contraditórias. Não obstante a falta de rigor e o propósito de confundir os adversários, com a habilidade de raciocínio que os notabilizou, os Sofistas tiveram o indiscutível mérito de introduzir, no estudo da sociedade e da cultura, o ponto de vista reflexivo-crítico que caracteriza a filosofia.*

- 15 *Mas seria preciso esperar por Sócrates (470-399 a.C.), misto de pedagogo e de filósofo, que procurou definir os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social, para que esse ponto de vista se insinuasse também na apreciação das artes. Sócrates, que discorria sobre todos os assuntos humanos, entrou, certa vez, no ateliê do pintor Parrásio, e a este perguntou o que a Pintura poderia representar.*

- 20 *Platão (427-347 a.C.), discípulo de Sócrates, fez, no seu diálogo A república, um confronto, que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra, entre Arte e Realidade. Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura, o filósofo concluía, nesse diálogo, não só que essas artes estão muito abaixo da verdadeira Beleza que a inteligência humana se destina a conhecer, como também que, em comparação com os objetivos da ciência, é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que*

40 *produzem é inconsistente e ilusório. Por outro lado, Platão observa que a Poesia e a Música exercem influência muito grande sobre os nossos estados de ânimo, e que afetam, positiva ou negativamente, o comportamento moral dos homens.*

(Adaptado de: NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4. ed., São Paulo: Ática, 1999, p. 7 e 8)

1. No texto, o autor
- (A) firma, respeitando a cronologia, a relevância de cada um dos pensadores que compõem a história da Filosofia até seu apogeu, quando esta reconhece o significativo papel das artes plásticas na área filosófica.
 - (B) comenta o percurso da filosofia com o intuito de comprovar que o pensamento filosófico se eleva sobre todas as outras formas de conhecimento, principalmente a relacionada ao universo das artes.
 - (C) objetiva, entre outros aspectos, demonstrar que a denominação que Aristóteles deu aos primeiros filósofos constitui equívoco que a própria história se encarregou de corrigir.
 - (D) debate distintas perspectivas da reflexão filosófica, ao longo dos séculos, para evidenciar o papel decisivo que Platão desempenha na pesquisa da inteligência humana.
 - (E) cita pensadores para evidenciar caminho constitutivo do pensamento filosófico, considerando distintos aspectos sobre os quais recaíram as inquietações desses intelectuais nesse percurso.
2. Sobre os Sofistas, tal como caracterizados no texto, é correto afirmar:
- (A) a atitude que assumiram diante do que elegeram para estudo na Atenas da segunda metade do século V a.C. representou a inserção de uma perspectiva de abordagem do objeto que é marca distintiva da filosofia.
 - (B) foram suficientemente habilidosos para, numa época crítica da civilização grega, dar consistência e coerência às suas teses sobre a concepção do Bem, da Virtude, do Belo, da Lei e da Justiça.
 - (C) motivados pela necessidade de orientar a juventude ateniense da segunda metade do século V a.C., dedicaram-se a atividades estritamente especulativas, sólida base para posteriores ações pedagógicas.
 - (D) desempenharam papel pioneiro ao desenvolver técnicas, teses e conceitos novos, alicerçados na indiscutível capacidade mental que demonstravam ao encadear logicamente a argumentação com que defendiam seus princípios.
 - (E) tiveram desqualificados seus méritos, principalmente o de fundar uma perspectiva filosófica no estudo da sociedade e da cultura, pela falta de rigor em suas práticas e pela evidente intenção de turvar o raciocínio dos seus parceiros de diálogo com teses falaciosas.



3. Considerado o parágrafo 3, em seu contexto, é correto afirmar:
- (A) Transpondo o segmento (linhas 28 e 29) e a este perguntou o que a Pintura poderia representar, formulado em diálogo indireto, para o diálogo direto, a forma que respeita as orientações da gramática normativa é: "e a este pergunta: – O que a Pintura talvez chegue a representar?".
- (B) O emprego da forma verbal destacada em (linha 22) *Mas seria preciso esperar por Sócrates* indica que qualquer outro pedagogo ou filósofo poderia ser responsável pelo fato citado e que a presença de Sócrates como seu agente deve ser considerada um acontecimento fortuito.
- (C) Infere-se que a pergunta citada (linha 29) é considerada por Nunes uma indagação filosófica acerca da essência da Pintura, indagação que transportava para o domínio das artes a atitude interrogativa que já tinha sido assumida pelos filósofos gregos em relação às coisas e aos valores sociais.
- (D) A sequência (linhas 24 e 25) *os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social* constitui uma escala que vai do aspecto mais valorizado pelo autor ao que pode merecer menor destaque.
- (E) O emprego de (linha 26) *também* supõe que o ponto de vista referido tivesse já se insinuado em outras áreas, que não são, entretanto, mencionadas; isso exige do leitor que levante hipóteses sobre quais poderiam ser.
4. Afirma-se com correção sobre o que se tem no parágrafo 4:
- (A) (linhas 38 a 40) *Em é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que produzem é inconsistente e ilusório*, a inclusão de uma vírgula após a palavra *pois* preserva a correção gramatical do segmento.
- (B) (linhas 31 e 32) *Em que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra*, justifica-se o emprego de dois distintos tempos verbais pelo fato de a primeira forma indicar uma ação que se deu em certo momento do passado e a segunda, uma opinião tomada como legítima.
- (C) (linhas 33 e 34) A frase *Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura* exprime ideia de condição; assim, o segmento inicial equivale a "Se levasse em conta".
- (D) (linhas 33 a 44) O confronto estabelecido por Platão *entre Arte e Realidade* impede qualquer apreciação positiva de uma manifestação artística.
- (E) (linhas 30 a 44) Platão faz duas avaliações da Pintura e da Escultura, mas somente acerca de uma delas – *é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem* – deixa explícito o parâmetro tomado para a apreciação.
5. Considerada a norma-padrão da língua, tem consistência o seguinte comentário:
- (A) (linha 32) assim como *decisivo* está grafado em conformidade com as normas da gramática, o estão as palavras "proesa" e "deslise".
- (B) (linha 2) a forma *preocuparam-se* exemplifica a existência de verbo que aceita um pronome oblíquo átono do mesmo número e pessoa do sujeito, o chamado verbo pronominal.
- (C) (linhas 4 e 5) em *que explicasse a sua origem*, a palavra destacada remete a *todos os seres*, não se admitindo a possibilidade de superposição de elementos retomados pelo pronome.
- (D) (linha 7) no segmento *de Tales a Anaxímenes*, as posições demarcam aqueles que integram um grupo, sem contemplar a categoria temporal.
- (E) (linhas 20 e 21) se, em lugar de *o ponto de vista*, se tratasse de distintos pontos, a formulação "os distintos pontos de vista reflexivos-críticos" estaria em concordância com as normas gramaticais.
6. Ou me engano, ou isto quis dizer que se lançam véus sobre certas notícias a pretexto de que, sujeitas a tantas e tão virulentas críticas, faz mal às pessoas.
- Tomando como parâmetro a norma-padrão escrita, comentário adequado sobre o acima transcrito é: O período
- (A) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente mais um acento indicativo da crase, em "à pretexto".
- (B) está correto em todos os seus aspectos.
- (C) tem de receber duas correções: "quiz", em lugar de "quis", e "que se lança", em lugar de "que se lançam".
- (D) merece uma única correção: "fazem mal", em lugar de "faz mal".
- (E) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente a alteração de "às pessoas" para "as pessoas".
7. A frase em que as ideias estão expressas de modo claro e correto é:
- (A) Ainda que seja legítimo o conceito de que é direito da pessoa expressar-se livremente – sobre qualquer assunto que lhe diga respeito ou lhe aprouver – e de que o sistema jurídico do país tem o dever de garantir esse bem da democracia, é leviano dissociá-lo da responsabilidade inerente ao gesto cidadão de manifestar-se.
- (B) Toda pessoa que paga imposto tem o direito de externar sua opinião sobre o modo como o governo trata os munícipes, mas se a pessoa está vinculada ao trabalho no setor da vida pública quando critica corrompe com a ética profissional.
- (C) No que se refere aos meios de comunicação, o brasileiro vive um período complexo: na medida que a mídia cai em descrédito com o grande público – o tratamento é abusivo das notícias ou grave peso ideológico – os novos veículos da informática ganham cada vez mais credibilidade.
- (D) A liberdade de expressão do cidadão que é funcionário do Estado em certa função encontra alguns condicionamentos em face de seu vínculo institucional, mas tal excessiva limitação não pode se interpretar a ponto de comprometer aquele direito.
- (E) Numa democracia, até mesmo, ou principalmente, a imprensa é meio que não se pode prescindir para a liberdade de expressão, e por isso da evolução democrática, motivo pelo qual há o sigilo da fonte, garantido pela lei vigente quando ocorre uma denúncia.
8. A alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão escrita é:
- (A) Conclusões as mais absurdas possível foram endossadas por muitos pesquisadores de renome, os quais todos esperavam, com justiça, perspicácia e bom senso.
- (B) Enfatizou que nada contribue mais para o desânimo da categoria do que ver o jornalismo impresso hoje desmoralizado e rendido perante às redes sociais e novas mídias.
- (C) Se ele vir de avião, chegará antes do tempo previsto, mas, ninguém há de considerá-lo empecilho para que se dê continuidade aos preparativos da festa em sua própria homenagem.
- (D) De todas as atividades prazerosas, as que mais surtiam efeito positivo sobre o ânimo dos adolescentes eram as que concretizavam a intenção de levantar fundos para instituições beneficentes.
- (E) Tinha mania de imputar nos outros as ações que ela mesma praticava irrefletidamente, e por isso, ao suporem que faria o mesmo naquele dia, acusaram-lhe antecipadamente de malediscência.



Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 9 a 14.

Blogs e Colunistas

Sérgio Rodrigues

Sobre palavras

Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente

02/02/2012

Consultório

'No aguardo', isso está certo?

"Parece que virou praga: de dez e-mails de trabalho que me chegam, sete ou oito terminam dizendo 'no aguardo de um retorno!' Ou outra frase parecida com esta, mas sempre incluindo a palavra 'aguardo'. Isso está certo? Que diabo de palavra é esse 'aguardo' que não é verbo? Gostaria de conhecer suas considerações a respeito."
(Virgílio Mendes Neto)

Virgílio tem razão: uma praga de "no aguardo" anda infestando nossa língua. Convém tomar cuidado, nem que seja por educação: antes de entrarmos nos aspectos propriamente linguísticos da questão, vale refletir por um minuto sobre o que há de rude numa fórmula de comunicação que poderia ser traduzida mais ou menos assim: "Estou aqui esperando, vê se responde logo!".

(Onde terá ido parar um clichê consagrado da polidez como "Agradeço antecipadamente sua resposta"? Resposta possível: foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais do tempo das cartas manuscritas, porque o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder com hipocrisias. O que equivale a dizer que, sendo o meio a mensagem, como ensinou o teórico da comunicação Marshall McLuhan, a internet é casca-grossa por natureza. Será mesmo?)

*Quanto à questão da **existência**, bem, o substantivo "aguardo" existe acima de qualquer dúvida. O dicionário da Academia das Ciências de Lisboa não o reconhece, mas isso se explica: estamos diante de um regionalismo brasileiro, um termo que tem vigência restrita ao território nacional. Desde que foi dicionarizado pela primeira vez, por Cândido de Figueiredo, em 1899, não faltam lexicógrafos para lhe conferir "foros de cidade", como diria Machado de Assis. Trata-se de um vocábulo formado por derivação regressiva a partir do verbo aguardar. Tal processo, que já era comum no latim, é o mesmo por meio do qual, por exemplo, do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica.*

9. Considerados os textos do autor da coluna e do consulente, é correto dizer:

- (A) O autor da coluna e o consulente produzem textos em que cada um se dirige diretamente ao interlocutor, usando a 2ª pessoa do singular.
- (B) A resposta inicia-se com informações não solicitadas pelo consulente, mas importantes para esclarecer aspectos das perguntas que fez.
- (C) O consulente preocupa-se com a correção, enquanto o autor da coluna demonstra isenção em relação a qualquer uso da língua, desde que as formas em questão existam.
- (D) O autor da coluna menospreza o dicionário da Academia de Ciências de Lisboa por causa do evidente preconceito desta obra em relação à linguagem falada no Brasil.
- (E) O consulente revela disposição para mudar seu julgamento sobre "aguardo", caso se comprove que a palavra existe.

10. O autor

- (A) recorre ao latim para propor que "aguardo" pode ter aparecido na língua bastante antes de 1899, data de sua dicionarização.
- (B) afirma fazer uso de expressões como "Agradeço antecipadamente sua resposta" porque elas ao menos permitem denotar polidez.
- (C) ironiza o privilégio concedido às pretensas mensagens diretas do meio digital, já que com elas se perde em estilo (*bordados verbais*) e em cortesia.
- (D) afirma, com bom humor, mas com base em trabalhos qualificados, que, desde sua dicionarização, "aguardo" é palavra característica de um vocabulário rural.
- (E) vale-se de informações sociolinguísticas, de história da língua e de morfologia para comprovar a existência de "aguardo".

11. Considere as seguintes afirmações.

- I. Em **Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente**, há uma ambiguidade que é produtiva para o texto: em qualquer uma das interpretações, a frase caracteriza bem a coluna.
- II. O uso de **Consultório** para nomear a coluna é incorreto, já que esse substantivo é usado para nomear certo espaço reservado aos profissionais da saúde.
- III. O autor destaca a palavra **existência** para enfatizar que vai tratar da questão em perspectiva específica: a da presença ou ausência do substantivo em dicionários.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.



12. Acerca da pontuação empregada, é correto o seguinte comentário:
- (A) As aspas em “*foros de cidade*” assinalam que a expressão é usada por outros, que não o autor, diferentemente das aspas em “*no aguardo*”.
 - (B) Em *Que diabo de palavra é esse ‘aguardo’ que não é verbo?*, seria mais apropriado um ponto de exclamação, considerado o conteúdo da frase.
 - (C) Considerado o conteúdo do texto, os parênteses que acolhem o segundo parágrafo da resposta justificam-se pelo caráter menos central das informações e comentários que contêm.
 - (D) Na primeira linha do texto citado e nas três primeiras do texto de Sérgio Rodrigues, dado o sentido do que vem em seguida, os dois-pontos poderiam ser substituídos por “porque”.
 - (E) Em *foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais*, a apresentação de *compulsoriamente* entre vírgulas alteraria o sentido original, tornando prescindível a presença desse advérbio na frase.
-
13. Está correta a seguinte flexão para o plural:
- (A) *se extraiu o substantivo*: se extraíram os substantivos.
 - (B) *Trata-se de um vocábulo*: Tratam-se de vocábulos.
 - (C) *o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder*: os meios digitais privilegiam as mensagens diretas e não tem tempo a perder.
 - (D) *é casca-grossa por natureza*: são casca-grossas por natureza.
 - (E) *o substantivo [...] existe acima de qualquer dúvida*: os substantivos existem acima de qualquer dúvidas.
-
14. Considerada a norma culta escrita, há correta substituição de estrutura nominal por pronome em:
- (A) *incluindo a palavra ‘aguardo’ // incluindo ela*.
 - (B) *Agradeço antecipadamente sua resposta // Agradeço-lhes antecipadamente*.
 - (C) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica. // do verbo fabricar se extraiu-lhe*.
 - (D) *não faltam lexicógrafos // não faltam-os*.
 - (E) *Gostaria de conhecer suas considerações // Gostaria de conhecê-las*.
-
15. Uma frase comum no início de certo tipo de documento oficial está corretamente redigida em:
- (A) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais que seja realizado uma Audiência Pública...
 - (B) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja realizado uma Reunião Solene...
 - (C) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja formulado um Voto de Aplauso pela beneficiência da senhora Ana Margarete da Silva...
 - (D) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que sejam transcritos os artigos sobre a ascensão da nova classe média em Pernambuco...
 - (E) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que, seja enviado Votos de Pesares aos familiares dos cabeleiros...



Língua Inglesa

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

House Approves Higher Debt Limit Without Condition

By JONATHAN WEISMAN and ASHLEY PARKER

Feb. 11, 2014

WASHINGTON – Ending three years of brinkmanship in which the threat of a devastating default on the nation's debt was used to wring conservative concessions from President Obama, the House on Tuesday voted to raise the government's borrowing limit until March 2015, without any conditions.

The vote – 221 to 201 – relied almost entirely on Democrats in the Republican-controlled House to carry the measure and represented the first debt ceiling increase since 2009 that was not attached to other legislation. Only 28 Republicans voted yes, and only two Democrats voted no.

Simply by holding the vote, Speaker John A. Boehner of Ohio effectively ended a three-year Tea Party-inspired era of budget showdowns that had raised the threat of default and government shutdowns, rattled economic confidence and brought serious scrutiny from other nations questioning Washington's ability to govern. In the process, though, Mr. Boehner also set off a series of reprisals from fellow Republican congressmen and outside groups that showcased the party's deep internal divisions.

During the October 2013 government shutdown, The Times's David Leonhardt explained the debt limit and how a failure to raise it could have affected the economy both at home and abroad.

"He gave the president exactly what he wanted, which is exactly what the Republican Party said we did not want," said a Republican representative, Tim Huelskamp of Kansas, who last year unsuccessfully tried to rally enough support to derail Mr. Boehner's re-election as speaker. "It's going to really demoralize the base."

The vote was a victory for President Obama, Democrats and those Senate Republicans who have argued that spending money for previously incurred obligations was essential for the financial standing of the federal government. "Tonight's vote is a positive step in moving away from the political brinkmanship that's a needless drag on our economy," Jay Carney, the White House press secretary, said in a statement.

"A clean debt ceiling is a complete capitulation on the speaker's part and demonstrates that he has lost the ability to lead the House of Representatives, let alone his own party," said Jenny Beth Martin, co-founder of the Tea Party Patriots. "It is time for him to go."

Senator Harry Reid of Nevada, the majority leader, commended the speaker and promised to pass the bill as soon as possible. "We're happy to see the House is legislating the way they should have legislated for a long time," he said.

(Adapted from http://www.nytimes.com/2014/02/12/us/politics/boehner-to-bring-debt-ceiling-to-vote-without-policy-attachments.html?nl=todaysheadlines&emc=edit_th_20140212&r=0)

16. Segundo o texto,

- (A) apesar de pressionado pelos republicanos, o Presidente Obama negou-se a fazer quaisquer concessões de linha mais conservadora.
- (B) embora a Câmara dos Representantes americana seja majoritariamente republicana, aprovou, com maioria dos democratas, elevar o teto da dívida até 2015.
- (C) os republicanos aprovaram a elevação do teto da dívida, mas impuseram determinados cortes de gastos públicos.
- (D) os republicanos vinham emperrando a aprovação do aumento do teto da dívida desde 2009.
- (E) Boehner teve o apoio da maioria dos republicanos, apesar das divergências internas do partido.

17. De acordo com o texto,

- (A) o fato de a proposta de lei ter sido aprovada sem nenhuma concessão orçamentária representa uma retirada estratégica dos democratas que inicialmente haviam negado seu apoio.
- (B) apesar de ter feito campanha para reconduzir Boehner à presidência da Câmara, Tim Huelskamp se opôs à proposta de lei de prorrogação do teto de dívida do país até março de 2015.
- (C) Jenny Beth Martin acredita que Boehner terá de dirigir o Partido republicano sozinho, uma vez que perdeu o apoio da maioria.
- (D) alguns senadores republicanos apoiaram a prorrogação, argumentando que era importante para a saúde financeira do governo pagar dívidas já contraídas.
- (E) o senador Harry Reid comentou que o presidente da Câmara pretende aprovar a lei o mais breve possível.

18. As used in the text, and without any change in meaning, though could be replaced by

- (A) in addition to.
- (B) however.
- (C) therefore.
- (D) then.
- (E) in spite of.

19. No texto, o pronome sublinhado he refere-se a

- (A) the president.
- (B) Republican Party.
- (C) Tim Huelskamp .
- (D) Mr. Boehner.
- (E) David Leonhardt.

20. Considere a seguinte definição:

Brinkmanship is the technique of pushing a dangerous situation to the limits of safety in order to secure the greatest advantage.

Em qual dos exemplos abaixo a palavra *brinkmanship* está empregada de forma **incorreta**?

- (A) Cheney said he may be playing a game of brinkmanship without realizing how close to the brink he is.
- (B) Even democracies engage in brinkmanship to protect their self-interests.
- (C) The airline is playing brinkmanship. It is taking a risk on its own behalf and on the customers.
- (D) He loves public service, and he loves the game of brinkmanship and the idea of playing it safe and compromising.
- (E) Brinkmanship involves such tactics as making unconditional demands, bluffing, threatening, and even walking out of negotiations to produce the effect of crisis.



Regimento Interno

21. A Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE, nos termos do seu Regimento Interno, é competente para deliberar sobre a exoneração do Procurador-Geral de Justiça antes do término do seu mandato, aprovar a escolha dos Conselheiros do Tribunal de Contas e apreciar vetos apostos pelo Governador. Em todos esses casos, o *quorum* necessário é

- (A) maioria simples.
- (B) 2/3 de seus membros.
- (C) 3/5 de seus membros.
- (D) maioria qualificada.
- (E) maioria absoluta.

22. A posse do Deputado ocorrerá mediante prestação de compromisso e assinatura do termo de posse. Nos termos do Regimento Interno da ALEPE, é regra atinente à posse que

- (A) as dúvidas relativas à relação nominal dos Deputados serão encaminhadas à comissão criada para esse fim específico.
- (B) aberta a reunião, o Presidente convidará três Deputados para ocupar os lugares de primeiro, segundo e terceiro secretários.
- (C) a direção dos trabalhos deverá ser assumida por um dos Deputados reeleitos que já tenha exercido a Presidência.
- (D) o não comparecimento do Deputado à posse configura infração sujeita à medida disciplinar.
- (E) no ato da posse é vedada a representação do Deputado diplomado através de procurador.

23. Dentre os motivos previstos no Regimento Interno da ALEPE para o Deputado se ausentar estão as viagens ao exterior. Nesse caso, deverá haver, previamente, encaminhamento de comunicação ao

- (A) Presidente.
- (B) Segundo Secretário.
- (C) Terceiro Secretário.
- (D) Primeiro Secretário.
- (E) Vice-Presidente.

24. Uma das formas previstas para a vacância do cargo de Deputado é por meio da renúncia, que independe de aprovação e se tornará

- (A) temporária nos primeiros 30 dias úteis e efetiva e irrevogável a partir daí.
- (B) efetiva e irrevogável após a sua publicação.
- (C) efetiva após sua publicação, mas revogável no período de 15 dias.
- (D) efetiva após sua publicação, mas revogável no período de 30 dias.
- (E) temporária nos primeiros 30 dias e efetiva e irrevogável a partir daí.

25. As Comissões Parlamentares Permanentes integram a estrutura institucional da ALEPE e têm por finalidades apreciar e deliberar sobre assuntos ou proposições submetidos ao seu exame e exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais. A fixação de subsídios e os programas de privatização são matérias cuja competência é exercida pela Comissão de

- (A) Legislação.
- (B) Constituição e Justiça.
- (C) Finanças, Orçamento e Tributação.
- (D) Administração Pública.
- (E) Desenvolvimento Econômico.

26. O Plenário é integrado pela totalidade dos Deputados, em efetivo exercício do mandato, e o uso da palavra é disciplinado pelo Regimento Interno da ALEPE, podendo ser exercido, inclusive, para apresentar dúvida suscitada quanto à aplicação das normas regimentais ou constitucionais, ato esse que se denomina

- (A) Direito de participação.
- (B) Aparte.
- (C) Questão de ordem.
- (D) Comunicação relevante.
- (E) Privilégio da dúvida.

27. As Reuniões Ordinárias do Plenário são realizadas de segunda a quinta-feira, em rito preestabelecidas no Regimento Interno da ALEPE, que prevê sua realização em partes na seguinte ordem:

- (A) Expediente Inicial, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Ordem do Dia, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.
- (B) Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.
- (C) Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente e Comunicação de Lideranças.
- (D) Comunicação de Lideranças, Expediente Inicial, Explicação Pessoal, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.
- (E) Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Comunicação de Lideranças, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.

Direito Constitucional

28. Um indivíduo pretende tomar as providências jurídicas cabíveis em razão dos danos morais e materiais que sofreu, decorrentes de matéria jornalística produzida a seu respeito, com conteúdo inverídico, divulgada por empresa de comunicação. Para hipóteses como esta, a Constituição Federal assegura ao ofendido o direito

- (A) de pleitear, junto ao órgão de fiscalização competente, a aplicação de penalidades administrativas ao autor da matéria, não cabendo o direito de resposta, nem indenização por danos materiais e morais, uma vez que a Constituição Federal assegura a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
- (B) de resposta, proporcional ao agravo, mas não o direito à indenização por dano material ou moral, tendo em vista a previsão constitucional da liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
- (C) de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material e moral.
- (D) de resposta, proporcional ao agravo ou, então, o direito à indenização por dano moral e material, sendo vedado ao ofendido, sob pena de enriquecer ilícitamente, cumular o exercício do direito de resposta com o recebimento de indenização pelos danos sofridos.
- (E) à indenização por dano material e moral, sendo incabível o direito de resposta, uma vez que a Constituição Federal prevê a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.



29. O Governador de determinado Estado pretende candidatar-se à reeleição para o cargo, também almejado pelo Prefeito de um Município. Considerando que ambos estão em exercício de primeiro mandato, e de acordo com as regras constitucionais sobre inelegibilidade, o Governador
- (A) poderá ser candidato a reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até quatro meses antes do pleito.
 - (B) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, independentemente de renunciarem a seus mandatos.
 - (C) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, desde que renunciem aos respectivos mandatos quatro meses antes do pleito.
 - (D) somente poderá candidatar-se à reeleição caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito, mas o Prefeito poderá ser candidato a Governador, independentemente de renunciar a seu mandato.
 - (E) poderá ser candidato à reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito.
-
30. De acordo com o texto constitucional, o desmembramento de Município pode ocorrer por lei
- (A) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerá de consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
 - (B) municipal, dentro do período determinado por lei complementar estadual, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
 - (C) municipal, dentro do período determinado por lei complementar federal, sendo necessária consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
 - (D) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
 - (E) estadual, dentro do período determinado por lei complementar estadual, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
-
31. O Governo de determinado Estado realizou campanha publicitária, paga com recursos públicos advindos da arrecadação de impostos, para divulgação do programa de saúde pública instituído no Estado. A campanha publicitária afirmou que o programa de saúde pública era uma realização do partido político ao qual o Governador do Estado era filiado, tendo o Governador sido citado nominalmente na campanha, que também utilizou sua imagem. Considerando o disposto na Constituição Federal, trata-se de publicidade realizada
- (A) regularmente, uma vez que a publicidade dos programas de saúde pública exige a indicação da autoridade responsável pelo programa, em razão do princípio da transparência, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
 - (B) regularmente, uma vez que o cidadão tem direito a ser informado sobre as políticas públicas instituídas pelo Governo, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
 - (C) irregularmente, uma vez que da publicidade dos programas dos órgãos públicos não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
 - (D) irregularmente, uma vez que é vedada a realização de campanha publicitária dos programas de governo com recursos públicos, salvo se provenientes de doações.
 - (E) irregularmente, uma vez que não poderia ter sido utilizada a imagem do Governador, ainda que seu nome e o nome de seu partido pudessem ser utilizados na campanha.



32. Deputado Federal apresentou projeto de lei que aumenta o número de cargos públicos na Administração pública federal direta, aumenta os respectivos vencimentos e ainda dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos federais. O projeto, aprovado pelas Casas do Congresso Nacional, foi encaminhado para sanção ou veto presidencial. Considerando as disposições da Constituição Federal a respeito da iniciativa legislativa, o projeto foi aprovado
- (A) regularmente, não havendo qualquer vício de iniciativa legislativa que o torne inconstitucional e que possa ensejar o veto presidencial por esse motivo.
- (B) irregularmente, uma vez que as matérias contidas no projeto de lei são de iniciativa privativa do Presidente da República que, por essa razão, poderá vetá-lo integralmente.
- (C) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar o número de cargos públicos na Administração pública direta, ainda que o regime jurídico dos servidores públicos e o aumento dos seus vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (D) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar os vencimentos dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o regime jurídico dos servidores públicos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (E) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o aumento dos respectivos vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto por motivo de inconstitucionalidade.

33. Lei estadual, promulgada em 15 de dezembro, aumentou a alíquota do imposto sobre circulação de mercadorias, determinando que a nova alíquota incidiria sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro do ano seguinte. No que toca ao prazo para que a nova alíquota do imposto seja exigida, a lei estadual
- (A) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que o tributo poderia ser cobrado inclusive no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei que o aumentou.
- (B) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (C) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos cento e vinte dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (D) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado.
- (E) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.

Direito Administrativo

34. Por meio da Lei Complementar estadual nº 257/2013, instituiu-se recentemente o regime de previdência complementar no Estado de Pernambuco, de caráter facultativo e aplicável aos que ingressarem no serviço público estadual a partir da autorização do funcionamento desse regime pelo órgão federal competente. De acordo com essa lei, estão abrangidos por esse sistema os
- (A) servidores e funcionários públicos do Estado aposentados por tempo de contribuição.
- (B) servidores públicos de qualquer Poder do Estado, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
- (C) deputados estaduais e os juizes de direito membros do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.
- (D) funcionários públicos de autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado.
- (E) servidores públicos do Poder Executivo, apenas, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
35. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Nos termos da Lei nº 8.429/92, para que seja configurado ato de improbidade administrativa é necessário ter havido prejuízo financeiro ao erário público.
- II. Caso o agente já tenha sofrido condenação por crime de peculato, não caberá sanção por improbidade administrativa para o mesmo fato para o qual já atribuída sanção penal.
- III. As modalidades de atos de improbidade administrativa expressamente previstas na Lei nº 8.429/92 constituem rol meramente exemplificativo.
- IV. De acordo com a Lei nº 8.429/92, é possível haver atos de improbidade administrativa comissivos, omissivos, dolosos ou culposos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III e IV.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
36. Quanto ao procedimento de acesso à informação no âmbito da Assembleia Legislativa de Pernambuco, nos termos da Lei estadual nº 15.224/2013, é INCORRETO afirmar:
- (A) no caso de negativa de acesso à informação, poderá o requerente apresentar recurso dirigido à Ouvidoria da Assembleia Legislativa, que deverá apreciá-lo no prazo legalmente estabelecido.
- (B) qualquer pessoa jurídica poderá formular pedido de acesso à informação.
- (C) serão indeferidos pedidos genéricos de acesso à informação, ainda que formulados por pessoa idosa.
- (D) serão indeferidos pedidos de acesso à informação imotivados, ainda que de interesse público.
- (E) o prazo para resposta da Assembleia Legislativa ao pedido poderá ser prorrogado, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.



37. Consideradas as disposições contidas na Constituição Federal acerca dos cargos, empregos e funções públicos, é correto afirmar:

- (A) por força de Emenda à Constituição, não mais se admite a contratação por tempo determinado no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B) os empregos e funções públicos são acessíveis a brasileiros e estrangeiros, mas os cargos públicos somente são acessíveis a brasileiros.
- (C) os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (D) a exigência constitucional de aprovação prévia em concurso público refere-se somente à investidura em cargos públicos efetivos, sendo dispensada para cargos comissionados e empregos públicos.
- (E) a Administração pública de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deverá publicar decreto reservando percentual dos seus respectivos cargos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.

38. Sobre os contratos administrativos, é correto afirmar:

- (A) os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras são admitidos, desde que não superem 30% do valor inicial atualizado do contrato.
- (B) é exigência legal o estabelecimento de garantia contratual, em valor correspondente a, no mínimo, 5% do valor do contrato.
- (C) o equilíbrio econômico-financeiro é cláusula contratual que garante estabilidade ao contratado, na medida em que veda aumento dos encargos deste ao longo da execução do contrato.
- (D) o equilíbrio econômico-financeiro é equação que se estabelece no momento em que celebrado o contrato, relacionando os encargos que serão assumidos pelo contratado e a contraprestação a ser assegurada pela Administração.
- (E) a rescisão unilateral é admitida em Lei em caráter excepcional e libera a Administração pública de ressarcir o contratado de eventuais prejuízos que este venha a alegar.

39. O princípio da continuidade do serviço público serve de fundamento para a

- (A) utilização compulsória de equipamentos, recursos humanos e materiais da empresa contratada empregados na execução do contrato, quando este tiver sido rescindido unilateralmente.
- (B) proibição do direito de greve de servidores públicos, prevista inclusive na Constituição Federal.
- (C) proibição, em qualquer hipótese, de suspensão da execução do contrato administrativo pelo particular.
- (D) regra legal da inexigibilidade de licitação nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
- (E) exigência de permanência do servidor em serviço, ainda que este preencha os requisitos para aposentadoria compulsória.

Direito Financeiro

40. Em uma situação hipotética, o Presidente da República, com base no disposto no art. 153, *caput*, inciso I, combinado com o § 1º desse mesmo artigo da Constituição Federal, reduziu a alíquota do Imposto de Importação.

A referida redução, que representa renúncia de receita tributária, foi feita sem estimativa do impacto orçamentário-financeiro do montante de perda de receita e sem atender ao disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Levando em conta o que a Lei Complementar nº 101/00 estabelece a respeito da responsabilidade na gestão fiscal, essa redução

(A) pode ser feita, pois, tal como as alíquotas do IOF, as alíquotas do Imposto de Importação podem ser alteradas por ato do poder executivo, atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei, não estando sujeitas às limitações contidas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

(B) não pode ser feita, pois representa renúncia de receita.

(C) só pode ser feita se acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, e atender ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias.

(D) pode ser feita, pois, como redução de alíquota não é benefício fiscal, sua redução, em relação aos tributos de maneira geral e aos impostos de maneira específica, não representa renúncia de receita.

(E) só pode ser feita se o autor da proposta, para sua concessão, houvesse demonstrado que essa renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

41. O Plano Plurianual da União para o período 2012-2015 (Lei Federal nº 12.593/12) tem diversas diretrizes. Com base na referida lei, são diretrizes estabelecidas no PPA 2012-2015:

(A) o crescimento econômico sustentável e o controle permanente do câmbio e da inflação.

(B) a inclusão digital e a promoção da sustentabilidade ambiental.

(C) a garantia da soberania nacional e o incremento na integração do país ao contexto sul-americano.

(D) a otimização da arrecadação de origem tributária e o aumento da eficiência dos gastos públicos.

(E) o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia e a garantia dos direitos humanos com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero.



42. A Constituição Federal permite que a União institua empréstimos compulsórios mediante lei complementar. O art. 148 de seu texto tem a seguinte dicção:

“Art. 148. A União, mediante lei complementar, poderá instituir empréstimos compulsórios:

- I. para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de calamidade pública, de guerra externa ou sua iminência;
- II. no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional, observado o disposto no art. 150, III, “b”.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos provenientes de empréstimo compulsório será vinculada à despesa que fundamentou sua instituição.”

De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, o montante do referido empréstimo, exigível pela União após transcurso do prazo para pagamento, será inscrito, na forma da legislação própria, em registro próprio, após apurada a sua liquidez e certeza, como

- (A) Crédito sujeito à prescrição.
- (B) Dívida Ativa Tributária.
- (C) Dívida Ativa não Tributária.
- (D) Crédito Tributário a ajuizar.
- (E) Crédito não Tributário a ajuizar.

43. De acordo com a Constituição Federal, a competência da União para legislar sobre Direito Financeiro e Orçamento

- (A) é concorrente com a dos Estados e do Distrito Federal, no que diz respeito a estabelecer normas específicas ou gerais de direito financeiro e orçamento.
- (B) é concorrente com a dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observadas as restrições decorrentes de tratados e convenções firmados entre Brasil e Organizações Internacionais.
- (C) é suplementar, desde que não tenha sido exercida pelos Estados ou pelos Municípios, observadas, quando for o caso, as restrições decorrentes de compromissos firmados com países estrangeiros e organismos internacionais.
- (D) é limitada a estabelecer normas gerais sobre direito financeiro e orçamento no âmbito municipal, exceto no que concerne aos assuntos que tiverem sido objeto de acordo com organismos internacionais.
- (E) se não exercida para editar lei federal sobre normas gerais, permitirá que os Estados exerçam sua competência legislativa plena, para atender as suas peculiaridades.

44. O art. 159, inciso I, alínea “d” da Constituição Federal estabelece que 1% do Imposto sobre Produtos Industrializados será entregue ao Fundo de Participação dos Municípios, até o final do primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano.

De acordo com o texto constitucional, caso o Presidente da República decida fazer esse repasse diretamente às Prefeituras e não ao Fundo de Participação dos Municípios, ele

- (A) poderá fazê-lo, desde que a proposta para encaminhamento dessa emenda seja subscrita por um terço de deputados e um terço de senadores que não integrem a Comissão mista que apreciará a matéria.
- (B) não poderá fazê-lo, em momento algum, porque a lei do orçamento veda a aprovação de emendas que incidam sobre “transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal”.
- (C) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação na Comissão mista, da parte cuja alteração é proposta.
- (D) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual, e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação, pelo plenário, da parte cuja alteração é proposta.
- (E) não poderá fazê-lo, pois os projetos de lei relativos ao orçamento anual, relativamente às transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal só podem ser objeto de emenda de iniciativa de deputados e senadores.

**Raciocínio Lógico**

45. João, Pedro e Luís têm x , y e z reais, ainda que não necessariamente nessa ordem. Em uma conversa entre essas três pessoas, João disse a quem tem y reais que o outro tem x reais. Luís disse a quem tem x reais que nenhum dos três tem totais iguais de reais. Se todos dizem a verdade, e Pedro é o que tem menos reais, então, necessariamente será positivo o resultado da conta

- (A) $x - y$.
- (B) $z - y$.
- (C) $x - y - z$.
- (D) $x + y - z$.
- (E) $z - x$.

46. Quatro tipos de doces diferentes são embalados em caixas de mesmo formato e aparência, a não ser pelo rótulo indicativo do tipo de doce nela contido. Por equívoco, os rótulos das quatro caixas foram trocados de forma que nenhum deles corresponde ao doce nela contido. Por meio do uso do raciocínio lógico, o menor número de caixas que precisam ser abertas para que se possa ter certeza do conteúdo contido nas quatro caixas é

- (A) 3.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) 0.
- (E) 4.

47. Ano bissexto é aquele em que acrescentamos 1 dia no mês de fevereiro, perfazendo no ano um total de 366 dias. São anos bissextos os múltiplos de 4, exceto os que também são múltiplos de 100 e simultaneamente não são múltiplos de 400. De acordo com essa definição, de 2014 até o ano 3000 teremos um total de anos bissextos igual a

- (A) 249.
- (B) 245.
- (C) 239.
- (D) 244.
- (E) 238.

48. Em um grupo de 90 funcionários de uma repartição pública sabe-se que:

- 12 têm conhecimentos jurídicos, contábeis e de informática;
- 56 têm conhecimentos de informática;
- 49 têm conhecimentos contábeis.

Além disso, todos que têm conhecimentos jurídicos também conhecem informática, e 8 funcionários não têm conhecimento jurídico, nem de informática e nem contábil. Nas condições dadas, o número de funcionários que têm conhecimentos de informática e de contabilidade (simultaneamente), mas que não têm conhecimentos jurídicos, é igual a

- (A) 26.
- (B) 25.
- (C) 18.
- (D) 11.
- (E) 7.

49. Ordenando ao acaso todas as letras da palavra TRIBUNAL, o que inclui a própria palavra TRIBUNAL, teremos 40320 palavras (palavras com ou sem significado). Escolhendo ao acaso uma dessas palavras, a probabilidade de que ela comece e termine por vogal é igual a

- (A) $\frac{3}{28}$.
- (B) $\frac{3}{14}$.
- (C) $\frac{5}{28}$.
- (D) $\frac{1}{7}$.
- (E) $\frac{1}{14}$.

50. João, Alberto, Miguel e Carlos são irmãos. João tem 2 anos a mais do que Alberto. Miguel tem 3 anos a mais do que Alberto, que por sua vez tem 2 anos a mais do que Carlos. Nas condições dadas, o mais velho dos irmãos e o terceiro mais velho são, respectivamente,

- (A) Alberto e Carlos.
- (B) Miguel e João.
- (C) Miguel e Alberto.
- (D) João e Alberto.
- (E) João e Carlos.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. A versão brasileira do *Repórter Esso* é considerada uma importante experiência do jornalismo radiofônico moderno no País, porque foi o primeiro jornal
- (A) a utilizar um comentarista e dois locutores ao mesmo tempo durante os seus dez minutos de noticiário.
- (B) radiofônico transmitido em Frequência Modulada (FM).
- (C) radiofônico do Brasil a permitir que uma mulher realizasse a locução dos noticiários.
- (D) a contar com uma estrutura redacional exclusiva de uma agência de notícias.
- (E) transmitido no rádio brasileiro na primeira metade da década de 1930.

52. Edgard Roquette-Pinto defendeu o rádio como instrumento de difusão de educação e cultura por ser um meio de comunicação que poderia
- (A) estimular a prática esportiva para incrementar a participação do Brasil em eventos como a Copa do Mundo de Futebol e as Olimpíadas.
- (B) contar com anúncios comerciais, e, com isso, ajudar a melhorar o nível socioeconômico do brasileiro.
- (C) alcançar a todos indiscriminadamente, também os mais pobres e os analfabetos.
- (D) ajudar os governos a influenciarem os brasileiros para que votassem corretamente.
- (E) evitar que o Brasil participasse da Segunda Guerra Mundial mediante apelo dos políticos à Nação.

53. A Era de Ouro do rádio brasileiro se deu quando, em
- (A) 1970, iniciaram-se as primeiras experiências com o rádio digital.
- (B) 1930, houve a primeira transmissão radiofônica no país, o que permitiu o rápido crescimento desta mídia.
- (C) 1940, o rádio conquistou definitivamente o seu lugar entre as mídias e começou a veicular, entre outros programas, radionovelas que contavam com grande audiência.
- (D) 1950, as transmissões em Frequência Modulada (FM) foram autorizadas amplamente pelo território nacional.
- (E) 1960, o rádio sofreu a concorrência da televisão como meio de comunicação.

54. Hoje, os jornalistas utilizam também a internet como fonte, por meio de acesso a *sites* e portais; no entanto, alguns copiam notícias sem a devida checagem. Tal processo remete a uma outra prática realizada por meio do recorte e/ou cópia de notícias de jornais impressos que no jargão jornalístico ficou conhecida por
- (A) Gilete-press.
- (B) Flash.
- (C) Balão de Ensaio.
- (D) Brainstorming.
- (E) Espelho.

55. O rádio brasileiro sofreu grande impacto, fruto da concorrência de outro meio de comunicação, o que obrigou os proprietários das emissoras, os jornalistas e os radialistas a repensarem os caminhos deste meio de comunicação para evitar maior perda de audiência. A década em que tal fato ocorreu e o novo meio de comunicação que surgiu foram, respectivamente:
- (A) 1920, Telégrafo.
- (B) 1960, Internet.
- (C) 1950, Televisão.
- (D) 1940, Jornal.
- (E) 1930, Agências de Notícias.

56. Um dos fatos que permitiu ao rádio ampliar a sua audiência no Brasil, a partir da década de 1930, ocorreu quando o governo do presidente Getúlio Vargas
- (A) firmou convênio com o governo dos Estados Unidos, para implantar emissoras no Norte e Nordeste do país.
- (B) autorizou, por meio de regulamentação, a possibilidade de veiculação de publicidade.
- (C) realizou um discurso em Porto Alegre conclamando os empresários a investirem no rádio brasileiro.
- (D) liberou diversas linhas de crédito para a compra de aparelhos de rádio, destinada às populações mais pobres do Brasil.
- (E) destituiu o presidente da Radiobrás, empresa que regulamentava o meio de comunicação na época.

57. No Brasil, a emissora pioneira a tentar seguir o formato norte-americano de rádio, denominado All News, foi a Rádio
- (A) Central Brasileira de Notícias FM, em 2000.
- (B) Nacional AM, em 1960.
- (C) Globo FM, em 1970.
- (D) Jornal do Brasil AM, em 1980.
- (E) Gaúcha FM, em 1990.

58. Pesquisadores que estudam o Rádio no Brasil atribuem importância a uma emissora que foi a pioneira a operar com existência apenas na Internet. Trata-se da Rádio
- (A) Panamericana S.A.
- (B) Paredão.
- (C) Heliópolis.
- (D) Difusora.
- (E) Totem.

59. *A voz pode tornar conhecido o sujeito falante, o que o move a falar, quais os seus sentimentos, a partir de onde e de qual situação, por que e com que fim fala.*
- As ideias acima são da autoria de
- (A) Emilio Prado.
- (B) Paul Zumthor.
- (C) Ricardo Hays.
- (D) Mario Kaplún.
- (E) Werner Klippert.



<p>60. Uma das funções da vinheta, como recurso utilizado na produção de programas radiofônicos, é</p> <p>(A) estimular o ouvinte a mudar de emissora.</p> <p>(B) criar identificação entre o programa e o ouvinte.</p> <p>(C) permitir ao ouvinte enviar mensagens via e-mail.</p> <p>(D) criar um canal de conversação entre o programa e o ouvinte.</p> <p>(E) atender o ouvinte durante o programa.</p>	<p>64. A melhor definição para o tipo de reportagem denominada “simultânea”, no rádio, é aquela</p> <p>(A) produzida especificamente para os meios digitais.</p> <p>(B) editada no estúdio da emissora.</p> <p>(C) transmitida somente pela Internet.</p> <p>(D) produzida a partir de eventos sazonais.</p> <p>(E) transmitida ao vivo, na qual se trabalha sob a marcha dos acontecimentos.</p>
<p>61. Deve se evitar a cacofonia, durante a locução e a redação de um texto específico para ser lido no rádio por</p> <p>(A) ser um vício de linguagem que pode gerar incompreensão da mensagem.</p> <p>(B) motivo meramente estético.</p> <p>(C) ser uma característica específica da linguagem adotada para textos do meio impresso.</p> <p>(D) favorecer positivamente a formação de imagens mentais.</p> <p>(E) manter a fidelidade do ouvinte.</p>	<p>65. Tendo como referência as premissas para a cobertura esportiva, estabelecidas no Manual de Jornalismo da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, é correto afirmar:</p> <p>(A) O profissional que participa de coberturas esportivas pela EBC deve focar-se em eventos sazonais, como forma de divulgar a todo o Brasil as mais variadas modalidades do esporte.</p> <p>(B) O futebol profissional é o esporte que mais envolve e mobiliza a população. A EBC deve dirigir sua atenção ao futebol, sem desprezar os demais esportes e suas modalidades, dando uma ampla cobertura em seus programas esportivos.</p> <p>(C) Por se tratarem de emissoras públicas, os veículos de comunicação ligados à EBC devem cobrir apenas as iniciativas públicas que levem à prática do esporte pelo cidadão.</p> <p>(D) O jornalismo da EBC deve dirigir sua atenção maior ao futebol, esporte favorito de grande parte dos brasileiros e, portanto, cumprir o papel social de divulgá-lo à toda população.</p> <p>(E) A EBC deve dirigir sua atenção especificamente aos esportes menos populares no Brasil para que haja divulgação destas modalidades pelo país.</p>
<p>62. Complete as lacunas com a alternativa que melhor responde à seguinte frase:</p> <p><i>A edição é uma das formas mais organizadas de se construir uma reportagem ou uma sequência de capazes de relatar um fato jornalístico. As edições devem refletir os fatos sem</i></p> <p>(A) títulos – ignorá-los.</p> <p>(B) âncoras – ética.</p> <p>(C) sonoras – deturpá-los.</p> <p>(D) pausas – cuidado.</p> <p>(E) ritmos – silenciá-los.</p>	<p>66. Os primeiros testes de transmissão e recepção de voz, sem a utilização de fios ou cabos, foram realizados no Estado de São Paulo por</p> <p>(A) Nikola Tesla.</p> <p>(B) Guglielmo Marconi.</p> <p>(C) Paulo Machado de Carvalho.</p> <p>(D) Henrique Morize.</p> <p>(E) Roberto Landell de Moura.</p>
<p>63. A sensorialidade é uma característica do rádio que permite ao ouvinte de uma transmissão ao vivo,</p> <p>(A) conversar com outros ouvintes da mesma emissora por meio do seu celular.</p> <p>(B) participar mentalmente da ação descrita naquela mensagem.</p> <p>(C) mandar <i>e-mail</i> para um outro ouvinte que esteja sintonizado na mesma emissora.</p> <p>(D) influenciar o acontecimento por meio da locução.</p> <p>(E) acessar dispositivos móveis a partir do seu computador.</p>	<p>67. Formato que pertence ao Gênero Jornalístico no rádio:</p> <p>(A) vinheta.</p> <p>(B) debate.</p> <p>(C) testemunhal.</p> <p>(D) radionovela.</p> <p>(E) texto-foguete.</p>



<p>68. De acordo com o Código de Ética do Jornalista Brasileiro, é correto afirmar que o jornalista NÃO pode divulgar informações, quando</p> <p>(A) há provas que fundamentem as informações obtidas junto às fontes e estas não colocarem risco a vida das mesmas.</p> <p>(B) houver comprometimento da linha editorial que segue o veículo onde trabalha ou para quem presta serviço temporário.</p> <p>(C) houver atraso no salário pago pela empresa para a qual presta serviço.</p> <p>(D) estas possuírem caráter mórbido, sensacionalista ou contrário aos valores humanos, especialmente em cobertura de crimes e acidentes.</p> <p>(E) estas visarem o interesse público e do público do veículo de comunicação para o qual trabalha.</p>	<p>72. O canadense Raymond Murray Schafer utilizou o seguinte termo, conhecido pelos comunicadores brasileiros, para denominar o “ambiente sonoro ou acústico”:</p> <p>(A) Reverberação sonora.</p> <p>(B) Sonorização ecológica.</p> <p>(C) Equalização acústica.</p> <p>(D) Sonorização acústica.</p> <p>(E) Paisagem sonora.</p>
<p>69. Dentre os objetivos de uma pauta destinada a conteúdos jornalísticos no rádio, tem-se:</p> <p>(A) Informar o repórter somente sobre os seus deveres como jornalista e lembrá-lo do Código de Ética da profissão.</p> <p>(B) Fornecer o maior número de informações e uma possível forma de abordagem do tema.</p> <p>(C) Editar o texto que será redigido depois de ser transmitido pela emissora.</p> <p>(D) Revisar e reconfigurar o texto que será redigido antes de ser transmitido pela emissora.</p> <p>(E) Fornecer o mínimo de informações, pois o repórter mudará a abordagem independentemente da pauta proposta.</p>	<p>73. Considerando-se a estrutura física de uma emissora de rádio, o termo “aquário” é sinônimo de</p> <p>(A) uma das partes que compõem o microfone.</p> <p>(B) viatura utilizada para o transporte de jornalistas.</p> <p>(C) local onde está situado o transmissor da emissora.</p> <p>(D) aparelho utilizado para a edição de áudio.</p> <p>(E) estúdio de locução envidraçado.</p>
<p>70. A teoria do Gatekeeper aplicada ao jornalismo defende que</p> <p>(A) o jornalista é o responsável pela seleção e decisão dos acontecimentos que se transformarão em notícias e os que serão descartados.</p> <p>(B) as notícias são vistas como o espelho da realidade, ou seja, a imprensa reflete a realidade como é.</p> <p>(C) a imprensa não reflete a realidade, mas auxilia a construí-la.</p> <p>(D) as empresas são mais importantes do que o trabalho do profissional da imprensa.</p> <p>(E) os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes os assuntos que são veiculados pela chamada Grande Imprensa e que os meios de comunicação agendam nossas conversas.</p>	<p>74. Entre os programas jornalísticos no rádio, aquele que privilegia a atuação ao vivo e a apresentação de diversos pontos de vista dos participantes sobre o tema em questão é</p> <p>(A) o editorial.</p> <p>(B) a síntese noticiosa.</p> <p>(C) a mesa-redonda.</p> <p>(D) a reportagem.</p> <p>(E) o balanço.</p>
<p>71. São quatro os tipos clássicos de recepção das mensagens pelo rádio considerando-se o sistema analógico:</p> <p>(A) momentânea, permanente, redobrada e perceptiva.</p> <p>(B) ambiental, companhia, atenção concentrada e seleção intencional.</p> <p>(C) cultural, política, histórica e geográfica.</p> <p>(D) inicial, ocasional, de transição e permanente.</p> <p>(E) instantânea, linear, auditiva e duradoura.</p>	<p>75. Tipo de transmissão pela qual um jogo de futebol ou uma corrida automobilística é assistida e narrada pelo locutor através da tela de um aparelho de TV:</p> <p>(A) Chamada.</p> <p>(B) Press-Release.</p> <p>(C) <i>Off tube</i>.</p> <p>(D) Matéria-fria.</p> <p>(E) Janela.</p>
	<p>76. Considerado um dos principais locutores esportivos da história do rádio brasileiro, Osmar Santos interrompeu a carreira em decorrência de um acidente automobilístico. O locutor também era chamado de</p> <p>(A) Garoto da Bola.</p> <p>(B) Speaker Metralhadora.</p> <p>(C) O Locutor das Multidões.</p> <p>(D) Boca de Ouro.</p> <p>(E) O Pai da Matéria.</p>



77. O pioneirismo de um grupo de amadores de recepção radiotelegráfica em 1919 dá origem a primeira emissora de rádio pernambucana, que é identificada como Rádio
- (A) Clube Nordeste.
(B) Sociedade de Pernambuco.
(C) Sociedade de Recife.
(D) Clube de Pernambuco.
(E) Clube de Recife.
78. O título do primeiro radiojornal brasileiro é atribuído ao, que foi transmitido pela Rádio
- Preenche corretamente as lacunas acima:
- (A) Repórter Esso – Clube do Rio de Janeiro
(B) Jornal da Manhã – Sociedade do Rio de Janeiro
(C) Jornal da Manhã – Nacional do Rio de Janeiro
(D) Repórter Esso – Sociedade do Rio de Janeiro
(E) Repórter Esso – Nacional do Rio de Janeiro
79. *O rádio, livre de fios e tomadas – graças ao transistor – deixou de ser um meio de recepção coletiva e tornou-se individualizado. As pessoas podem receber suas mensagens sozinhas, em qualquer lugar que estejam. Essa característica faz com que o emissor possa falar para toda a sua audiência como se estivesse falando para cada um em particular, dirigindo-se diretamente àquele ouvinte específico. A mensagem oral se presta muito bem para a comunicação "intimista". É como se o rádio estivesse "contando" para cada um em particular. Ao mesmo tempo, a atividade de "ouvir" não exclui a possibilidade de desenvolver tarefas, como ler, dirigir, trabalhar etc. O rádio se adapta muito bem ao papel de "pano de fundo" em qualquer ambiente, despertando a atenção quando a mensagem apresentada é de interesse mais específico do ouvinte.*
- (ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo: Summus, 1985. p. 81)
- A característica do rádio indicada no excerto acima é
- (A) autonomia.
(B) penetração.
(C) imediatismo.
(D) instantaneidade.
(E) baixo custo.
80. O *hobby* de escutar transmissões de sinais longínquos, provenientes de regiões distantes, fora das áreas de cobertura projetadas pelas emissoras e preferencialmente de potências reduzidas, é denominado de
- (A) Radiondismo.
(B) Dexismo.
(C) Fonismo.
(D) Ondismo.
(E) Radiofonismo.
81. Um radiojornal possui o tempo total de 30 (trinta) minutos de duração, sendo que cada matéria precisa ser produzida com, no mínimo, 1'40" (um minuto e quarenta segundos). O programa ainda tem duas vinhetas (abertura e encerramento) com 10" (dez segundos) cada uma. Além disso, o tempo excedente será completado por música. Qual o número máximo de matérias que poderão ser incluídas no programa?
- (A) 16.
(B) 20.
(C) 17.
(D) 18.
(E) 19.
82. Assinale a alternativa que identifica a nomenclatura que está ausente da lista de Serviços de Radiodifusão atribuída pelo Ministério das Comunicações:
- (A) Serviço de Radiodifusão de Sons em Ambiente Digital (AD).
(B) Serviço de Radiodifusão de Sons em Ondas Médias (OM).
(C) Serviço de Radiodifusão de Sons em Ondas Curtas (OC).
(D) Serviço de Radiodifusão de Sons em Ondas Tropicais (OT).
(E) Serviço de Radiodifusão de Sons em Frequência Modulada (FM).
83. Para diversos comunicadores, o radiojornalismo adota fórmula **3CV** para fisgar e manter a atenção do ouvinte, cujo significado é determinado pela junção de
- (A) correção, coesão e concisão + velocidade
(B) clareza, correção e concisão + vibração.
(C) clareza, coerência e coesão + velocidade
(D) clareza, coesão e concisão + veracidade
(E) correção, coerência e coesão + vibração
84. Considere os seguintes conceitos relacionados ao termo Boletim:
- I. Breve edição informativa, sobre um assunto especial e geralmente apresentada com intervalos regulares, durante um determinado período, em rádio ou televisão.
- II. Noticiário apresentado com horário e duração determinados, com característica musical de abertura e encerramento, texto elaborado – *script* – e montagem dos assuntos a serem tratados, que podem abranger tanto o noticiário local como o nacional e o internacional.
- III. Breve informativo transmitido pelo próprio repórter sobre assunto a ser abordado em entrevista, ou baseado em informações que não foram gravadas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.



85. A linguagem radiofônica é essencial para a elaboração de programas no rádio, sendo constituída por alguns elementos, entre eles:
- (A) audiovisual, jornalismo, publicidade e radialismo.
 - (B) apuração, produção, transmissão e checagem.
 - (C) efeitos sonoros, palavra, música e silêncio.
 - (D) nota, notícia, entrevista e reportagens.
 - (E) redator, repórter, produtor e editor.
86. No caso de um repórter produzir uma enquete sobre os problemas dos estádios na Copa do Mundo de 2014, que será editada e transmitida posteriormente no noticiário noturno, este profissional precisa fazer:
- (A) mesa-redonda com os principais envolvidos.
 - (B) testemunho pessoal direto do local do fato.
 - (C) texto que será lido pelo locutor.
 - (D) debate com o locutor.
 - (E) levantamento de testemunhos públicos.
87. Alguns jornalistas e colaboradores trabalham com a opinião, aplicando um tratamento diferenciado à informação jornalística. São considerados apenas como gêneros opinativos:
- (A) boletim, crônica, entrevista e reportagem.
 - (B) artigo, comentário, editorial e crônica.
 - (C) artigo, comentário, coluna e reportagem.
 - (D) boletim, entrevista, nota e reportagem.
 - (E) boletim, coluna, entrevista e nota.
88. Segundo o Código Manual de Realização Radiofônica, o sinal de MAIS PERTO DO MICROFONE é identificado ao
- (A) Fechar a mão com o polegar estendido para cima.
 - (B) colocar a mão verticalmente com a palma da mão para fora e afastá-la do rosto no gesto de empurrar.
 - (C) estender a mão para frente com a palma da mão voltada para cima e fazer o movimento ascendente.
 - (D) colocar a mão esquerda em posição vertical e perpendicular à face e a mão direita em posição semelhante, movendo esta em direção aquela.
 - (E) estender a mão para frente com as palmas, voltada para o chão e baixá-la lentamente.
89. Diante de assuntos relacionados aos direitos autorais, o editor de um Programa Musical precisa consultar o ECAD, cuja sigla significa:
- (A) Estatuto da Cooperativa de Discos e Autores.
 - (B) Escritório Central de Discografia e Autores.
 - (C) Escritório Central de Distribuição e Arrecadação.
 - (D) Escritório Central de Distribuidores e Autenticação.
 - (E) Estatuto da Cooperativa de Distribuidores de Audiovisual.
90. A Rádio Nacional do Alto Solimões é gerida pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) no Estado do Amazonas, com sede na cidade de
- (A) Tabatinga.
 - (B) Atalaia do Norte.
 - (C) Benjamim Constant.
 - (D) Fonte Boa.
 - (E) Manaus.
91. Considerada uma das emissoras mais importantes do setor no País, a Rádio Universitária FM (99,9 MHz) integra o
- (A) Núcleo de Rádios e Televisões Universitárias da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
 - (B) Núcleo de Rádio e Televisão da Universidade Federal de Pernambuco.
 - (C) Núcleo de Rádio, Televisão e Mídias Digitais da Universidade Federal de Pernambuco.
 - (D) Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias da Universidade Federal de Pernambuco.
 - (E) Núcleo de Rádio, Televisão e Mídias Digitais da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
92. A Radiodifusão Comunitária trata-se da
- (A) radiodifusão de sons, em frequência modulada (FM), de baixa potência (25 Watts) e cobertura restrita a um raio de 1 km a partir da Antena transmissora.
 - (B) radiodifusão de sons, em frequência modulada (FM), de baixa potência (30 Watts) e cobertura restrita a um raio de 3 km a partir da Antena transmissora.
 - (C) radiodifusão de sons e imagens, em frequência modulada (FM) e Amplitude Modulada (AM), de baixa potência (30 Watts) e cobertura restrita a um raio de 5 km a partir da Antena transmissora.
 - (D) radiodifusão de sons, em frequência modulada (FM), de baixa potência (30 Watts) e cobertura restrita a um raio de 5 km a partir da Antena transmissora.
 - (E) radiodifusão de sons e imagens, em frequência modulada (FM) e Amplitude Modulada (AM), de baixa potência (25 Watts) e cobertura restrita a um raio de 1 km a partir da Antena transmissora.
93. Segundo o Código Brasileiro de Telecomunicações, as emissoras de radiodifusão deverão cumprir sua finalidade informativa, destinando uma porcentagem mínima de seu tempo para transmissão de serviço noticioso, que corresponde a
- (A) 3% (três por cento).
 - (B) 15% (quinze por cento).
 - (C) 10% (dez por cento).
 - (D) 8% (oito por cento).
 - (E) 5% (cinco por cento).



94. O editor de um programa radiojornalístico tem os seguintes profissionais na sua equipe:
1. jornalista novato.
 2. profissional que compete levantar informações para a redação e reportagem, ouvindo outras faixas de radio-difusão.
 3. repórteres, com cada um encarregado de cobrir determinado local (Câmara Municipal, Aeroporto, Bolsa de Valores, Rodoviária e Prefeitura).
 4. profissionais que redigem notícias.
 5. profissional que, além de apresentar, também comenta as notícias.
- No jargão profissional, esses profissionais são chamados, respectivamente, de
- (A) Trainee, Escuta, Setoristas, Revisores e Âncora.
 - (B) Foca, Radioescuta, Setoristas, Revisores e Locutor.
 - (C) Foca, Pauteiro, Especializados, Revisores e Âncora.
 - (D) Foca, Radioescuta, Setoristas, Redatores e Âncora.
 - (E) Trainee, Pauteiro, Especializados, Redatores e Locutor.
95. Segundo o Decreto nº 83.284/1979, que regulamenta a profissão de jornalista no Brasil, são funções dos jornalistas, dentre outros:
- (A) Repórter de TV; Rádio Repórter; Repórter Fotográfico; Repórter de Impresso e Repórter Cinematográfico.
 - (B) Repórter; Repórter de Setor; Rádio Repórter; Repórter Fotográfico e Repórter Cinematográfico.
 - (C) Repórter, Repórter de Setor; Repórter de TV; Rádio Repórter e Repórter Fotográfico.
 - (D) Repórter de TV; Repórter de Setor; Rádio Repórter; Repórter Fotográfico e Repórter de Web.
 - (E) Repórter de TV; Rádio Repórter; Repórter Fotográfico; Repórter de Web e Repórter de Impresso.
96. Segundo a Lei nº 10.610/2002 dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nas empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens no Brasil, a participação de estrangeiros ou brasileiros naturalizados há menos de dez anos não pode exceder um certa porcentagem do capital total e do capital volante dessas empresas, estipulada em
- (A) 25%.
 - (B) 49%.
 - (C) 50%.
 - (D) 51%.
 - (E) 30%.
97. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, são deveres diante da conduta profissional do jornalista, EXCETO:
- (A) Conceder direito de resposta aos injustiçados por calúnia, injúria e difamação.
 - (B) Respeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão.
 - (C) Não colocar em risco a integridade das fontes e dos profissionais com quem trabalha.
 - (D) Lutar pela liberdade de pensamento e expressão.
 - (E) Divulgar os fatos e as informações de interesse público.
98. *Um homem que tem algo para dizer e não encontra ouvintes está em má situação. Mas estão em pior situação ainda os ouvintes que não encontram algo para lhes dizer.*
- O título da obra, onde foi extraído o fragmento acima, é
- (A) *A Língua Radiofônica*, de Mário de Andrade.
 - (B) *Radiojornalismo*, de Paul Chantler & Sim Harris
 - (C) *Elementos da Peça Radiofônica*, de Werner Klippert
 - (D) *Teoria do Rádio (1927-1932)*, de Bertolt Brecht
 - (E) *A Linguagem Radiofônica*, de Armand Balsebre
99. Considerado um dos principais estudiosos do Rádio em Pernambuco e no Brasil, esse pernambucano de Recife recebeu o Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação 2011 de Maturidade Acadêmica. Na Universidade Federal de Pernambuco, foi diretor das rádios AM e FM e da TV Universitária, além de professor universitário. Entre as diversas publicações, é autor de livros como *Memória do Rádio* (1991) e *Rádio em todas as ondas* (1998). Trata-se de
- (A) Augusto Pereira.
 - (B) Oscar Moreira Porto.
 - (C) Luiz Beltrão Cavalcanti Albuquerque Maranhão Filho.
 - (D) José Marques de Melo.
 - (E) João Cardoso Ayres.
100. Marshall McLuhan trouxe uma abordagem inovadora aos estudos de comunicação. Refere-se a um dos conceitos do autor:
- (A) Apocalípticos e Integrados.
 - (B) Terceira Onda.
 - (C) Teoria Crítica.
 - (D) Galáxia de Gutenberg.
 - (E) Indústria Cultural.